

Funções sintáticas: complemento nominal e adjunto adnominal

Resumo

Complemento nominal e Adjunto adnominal

O complemento nominal, como seu nome já diz, completa o sentido de um nome substantivo (geralmente cognato de verbo transitivo) e do adjetivo. Completa também certos advérbios de base nominal. Vem regido por preposição.

O adjunto adnominal é o termo que determina, especifica ou explica um substantivo. O adjunto adnominal possui função adjetiva na oração, a qual pode ser desempenhada por adjetivos, locuções adjetivas, artigos, pronomes adjetivos e numerais adjetivos.

Comparando os dois, percebe-se que a preposição é essencial para distingui-los:

1. Está proibida a venda *de mercadorias* importadas. (CN)
2. “Esta vida é uma estranha hospedaria” (Adj. Adnominal)

RIBEIRO, Manoel P. *Nova Gramática Aplicada da Língua Portuguesa*. Adaptado.

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. Em “A população manifesta muito mais prazer no massacre contra o preso”, o termo destacado tem a função de:
- a) adjunto adnominal.
 - b) agente da passiva.
 - c) objeto direto.
 - d) objeto indireto.
 - e) complemento nominal.
2. Observe os termos destacados das opções que se seguem e identifique a alternativa que apresenta a classificação correta da função sintática.
- Sempre esteve acostumada ao luxo.
 - Naquela época ainda obedecia aos pais.
 - Esta roupa não está adequada à ocasião.
 - Os velhos soldadinhos de chumbo foram esquecidos
- a) complemento nominal - complemento nominal - objeto indireto - complemento nominal
 - b) objeto indireto - objeto indireto - objeto indireto - complemento nominal
 - c) objeto indireto - complemento nominal - complemento nominal - adjunto adnominal
 - d) complemento nominal - objeto indireto - complemento nominal - adjunto adnominal
 - e) adjunto adnominal - objeto indireto - complemento nominal - adjunto adnominal
3. “Jatene está convicto de suas ideias”.
- “Os setores do governo discordam do modelo proposto”.
- Os termos destacados, quanto à função sintática, são, respectivamente:
- a) complemento nominal – objeto indireto – adjunto adnominal.
 - b) objeto indireto - adjunto adnominal – complemento nominal.
 - c) adjunto adnominal – adjunto adnominal – objeto indireto.
 - d) complemento nominal - complemento nominal - objeto indireto.
 - e) complemento nominal - adjunto adnominal – objeto indireto.
-

4. “Ninguém parecia disposto ao trabalho naquela manhã de segunda-feira”.

- a) predicativo.
- b) complemento nominal.
- c) objeto indireto.
- d) adjunto adverbial.
- e) adjunto adnominal.

5. A oração que apresenta complemento nominal é:

- a) O povo necessita de alimentos.
- b) Caminhar a pé lhe era saudável.
- c) O cigarro prejudica o organismo.
- d) O castelo estava cercado de inimigos.
- e) As terras foram desapropriadas pelo governo.

6. 1. Tenha-**me** respeito.
2. Respeite-**me** as cãs.

As funções dos termos destacados nas duas orações são, respectivamente:

- a) complemento nominal, adjunto adnominal.
- b) objeto direto, objeto direto.
- c) complemento nominal, objeto indireto.
- d) objeto indireto, objeto indireto.
- e) objeto indireto, adjunto adnominal.

7. Leia as expressões destacadas na seguinte passagem:

“E comecei a sentir falta das pequenas brigas por causa do tempero na salada – o meu jeito de querer bem.”

Tais expressões exercem, respectivamente, a função sintática de:

- a) objeto indireto e aposto.
- b) objeto indireto e predicativo do sujeito.
- c) complemento nominal e adjunto adverbial de modo.
- d) Complemento nominal e aposto.
- e) Adjunto adnominal e adjunto adverbial de modo.

8. Marque a alternativa correta quanto à função sintática do termo grifado na frase abaixo.

“Em Mariana, a igreja, cujo sino é de ouro, foi levada pelas águas”.

- a) adjunto adnominal.
- b) objeto direto.
- c) complemento nominal.
- d) objeto indireto.
- e) vocativo.

9. Leia:

I. Lembrou-se da pátria com saudades e desejou sentir novamente os aromas de sua terra e de sua gente.

II. A defesa da pátria é o princípio da existência do militarismo.

Assinale a alternativa que apresenta correta afirmação sobre os termos destacados nas frases I e II.

- a) As frases I e II apresentam em destaque adjuntos adnominais.
- b) As frases I e II apresentam em destaque complementos nominais.
- c) A frase I apresenta em destaque um objeto indireto e a frase II apresenta em destaque um complemento nominal.
- d) A frase I apresenta em destaque um objeto direto e a frase II apresenta em destaque um adjunto adnominal.

10. O consumidor não é o cidadão. Nem o consumidor de bens materiais, ilusões tornadas realidades como símbolos: a casa própria, o automóvel, os objetos, as coisas que dão status. Nem o consumidor de bens imateriais ou culturais, regalias de um consumo elitizado, como o turismo e as viagens, os clubes e as diversões pagas; ou de bens conquistados para participar ainda mais do consumo, como a educação profissional, pseudoeducação que não conduz ao entendimento do mundo. O eleitor também não é forçosamente o cidadão, pois o eleitor pode existir sem que o indivíduo realize inteiramente suas potencialidades como participante ativo e dinâmico de uma comunidade. O papel desse eleitor não cidadão se esgota no momento do voto [...]. O cidadão é multidimensional. Cada dimensão se articula com as demais na procura de um sentido para a vida. Isso é o que dele faz o indivíduo em busca do futuro, a partir de uma concepção de mundo, aquela individualidade verdadeira. [...] O consumidor (e mesmo o eleitor não cidadão) alimenta-se de parcialidades, contenta-se com respostas setoriais, alcança satisfações limitadas, não tem direito ao debate sobre os objetivos de suas ações públicas ou privadas.

SANTOS, Milton. *O espaço do cidadão*. São Paulo, Nobel, 1996. p. 41-42.

Sobre aspectos de morfossintaxe presentes no texto, é correto afirmar:

- a) Em “O consumidor **não** é o cidadão.” e “o eleitor **não** cidadão” as palavras em negrito são da classe dos advérbios.
- b) Em “ilusões tornadas realidades como símbolos: a casa própria, o automóvel, os objetos, as coisas”, os dois pontos introduzem uma síntese.
- c) Em “pseudoeducação que não conduz ao entendimento **do** mundo.”, o conectivo **do** introduz um complemento nominal.
- d) Em “O eleitor também não é forçosamente o cidadão, **pois** o eleitor pode existir”, o conectivo **pois** é conjunção conclusiva.
- e) Em “o eleitor pode existir sem que o indivíduo **realize** inteiramente suas potencialidades”, a forma verbal em negrito está no modo indicativo.

Gabarito

1. E

O termo “contra o preso” complementa o sentido do substantivo “massacre”, sendo, portanto, classificado como complemento nominal.

2. D

“Ao luxo”: complemento nominal completando o sentido do termo “acostumado”.

“Aos pais” complemento verbal preposicionado do verbo “obedecer”, portanto objeto indireto.

“À ocasião” completa o sentido do nome “adequada”, portanto, complemento nominal.

“De chumbo” adjunto adnominal, pois dá informação acessória acerca dos soldadinhos.

3. E

“De suas ideias” completa o adjetivo “convicto”, logo, é complemento nominal.

“Do governo” é adjunto adnominal e apenas especifica o termo “setores”.

“Do modo proposto” é complemento verbal de “discordam”, portanto, é objeto indireto.

4. B

Na frase: “Ninguém parecia disposto ao trabalho naquela manhã de segunda-feira”, a única função que o termo “ao trabalho” poderia assumir é a de complemento nominal, pois está complementando o sentido do termo “disposto” que é um adjetivo (nome).

5. B

Complemento nominal é um termo preposicionado que completa o sentido de um substantivo (em alguns casos: um adjetivo ou um advérbio). Essa é a função exercida pelo pronome “lhe” de “Caminhar a pé lhe era saudável”, em que o pronome se refere ao adjetivo “saudável”.

6. A

Na primeira frase, “Tenha-me respeito.”, o pronome destacado “me” completa o sentido da palavra “respeito” e equivale a “tenha respeito por mim”. Sendo assim, é complemento nominal. Já na segunda frase, “Respeite-me as cãs.”, o pronome destacado não é necessário, mas acessório e equivale a “tenha respeito pelas cãs que são minhas”. Dessa forma, o termo é adjunto adnominal, pois se refere ao substantivo cãs.

7. D

A expressão “das pequenas brigas” é complemento do nome transitivo “falta”, portanto é complemento nominal. Já a expressão “o meu jeito de querer bem” é a rerepresentação de um termo anterior: tal relação é indispensável para o entendimento integral da mensagem. “as brigas por causa da salada, na verdade, são o jeito do emissor de querer bem. Sendo assim, o termo em questão é apostro.

8. A

O pronome relativo “cujo” tem valor possessivo, concordando em gênero e número com o ser a que se refere. Por isso, exerce sempre a função de adjunto adnominal.

9. C

Na frase I, “da pátria” é complemento do verbo transitivo indireto “lembrar-se”, portanto, um objeto indireto. Na frase II, “da pátria” complementa o sentido do substantivo “defesa”, sendo assim um complemento nominal.

10. C

Em “pseudoeducação que não conduz ao entendimento do mundo”, o conectivo “do” introduz o complemento nominal “do mundo” do substantivo “entendimento”.